

Chanceler cubano denuncia ordens executivas para silenciar genocídio na Palestina



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 21 de março (RHC) O membro do Bureau Político do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba e Ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, denunciou esta quinta-feira as ordens executivas do Governo dos Estados Unidos que procuram silenciar as críticas ao genocídio de Israel contra o povo palestino.

No seu relato no X, o chanceler destacou recentemente que milhares de pessoas marcharam em São Francisco em defesa da Palestina e contra este extermínio declarado.

O presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva em 6 de fevereiro para sancionar o Tribunal Penal Internacional (TPI) e qualquer pessoa que colaborar com esse tribunal por ações contra os Estados Unidos e seus aliados, como Israel.

Em Novembro, o TPI, com sede em Haia, emitiu mandados de detenção para o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e para o seu antigo ministro da Defesa, Yoav Gallant, por alegados crimes de guerra em Gaza.

O presidente norte-americano considerou na sua ordem executiva que o TPI tomou “ações ilegítimas e infundadas contra os Estados Unidos” e Israel, definido como um “aliado próximo”, e “abusou ainda mais do seu poder ao emitir mandados de detenção infundados”.

O TPI, que tem 125 membros, é um tribunal permanente que pode julgar pessoas por crimes de guerra, crimes contra a humanidade, genocídio e crimes de agressão contra o território dos Estados-membros ou cometidos pelos seus nacionais.

Os Estados Unidos e Israel não são membros. Cuba manteve uma postura firme na defesa dos direitos do povo palestino e em contra da política do Israel. (Fuente: ACN)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/379326-chanceler-cubano-denuncia-ordens-executivas-para-silenciar-genocidio-na-palestina>



Radio Habana Cuba